

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

- CR-09 -

ESTUDO PARA REINSTALAÇÃO DAS POPULAÇÕES

FIXADAS EM ÁREAS A INUNDAIR

PARANÁ - 1978

ESTUDO PARA REINSTALAÇÃO DAS POPULAÇÕES
FIXADAS EM ÁREAS A INUNNDAR.

OBJETIVO FUNDAMENTAL

Retirada das famílias da área a ser inundada pela Hidrelétrica de Itaipupũ.

OBJETIVO COMPLEMENTAR

Acondicionar as famílias a ambientes homólogos ao que tinham anteriormente, conservando as suas atividades e vocações, dentro da exploração agro-pecuária, e agrupando as famílias oriundas de áreas urbanas em adensamentos populacionais nos moldes das agro-vilas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Estudo da viabilidade da reinstalação das famílias considerando os requisitos necessários à concretização dos objetivos fundamental e complementar.

Estudo de alternativas que possibilitem o processo sem grandes remanejamentos regionais.

Requisitos:

- 1 - DEFINIÇÃO DA CLIENTELA - Levantamento das famílias indenizadas ou a indenizar, e estudo das suas aspirações quanto às respectivas reinstalações e tendências para a mudança de atividades, de locais, de Estado e outras.

- 2 - DEFINIÇÕES DE ÁREAS - para reinstalação das famílias no Paraná, no Mato Grosso, na Amazônia Legal.
- 3 - DEFINIÇÃO DA RESPONSABILIDADE - pelo processo de mudança: Entidade Pública, Entidade Particular, Cooperativas e outros.
- 4 - TEMPO - Início do trabalho - Imediato.

Prioridade - I

Gestões entre Órgãos Oficiais para definir responsabilidades - 2º trimestre de 1978.

Prioridade - II

Pesquisas e gestões para conseguir uma área adequada - 1978.

Trâmites legais para posse da área - 1978 - 1979

Adequação e infraestrutura - 1979 - 1980.

Início da reinstalação - 1980.

5 - CUSTOS - Envolverão os seguintes itens:

- a) - Pesquisa junto à clientela - Rural e Urbanas;
- b) - Levantamentos de áreas no Paraná e em outros Estados;
- c) - Despesas para aquisição da área:
 - Moeda corrente e Títulos da Dívida Agrária (TD'as).
 - Dependem da forma de aquisição, localização e tamanho da propriedade.

- d) - Custos de adequação - Organização Territorial (Planejamento de área e demarcação Topográfica).
(Desbravamento e infraestrutura básica).
- e) - Implantação e desenvolvimento do reassentamento das famílias;
- f) - Transferência das famílias - Transportes, créditos e outros.

METODO - Projeto de Assentamento Dirigido (PAD)

Ação do Governo Federal + Governo Estadual + Economia Mista + Itaipú + Cooperativa (COTRIGUAÇU) + Municípios Envolvidos + Iniciativas Particulares + Comunidades.

ÁREA - LOCALIZAÇÃO

De preferência nos Estados do Paraná e Mato Grosso.

TAMANHO DA PROPRIEDADE

Prevendo-se 6.120 famílias, será necessário uma área de 183.600 hectares. (Módulo médio 30 hectares).

ESTUDOS PRELIMINARES SOBRE A POPULAÇÃO A SER REASSENTADA E
ÁREA A SER INUNDADA. (RESUMIDO).

ÁREA DO PROJETO.

Com relação aos municípios cujas áreas serão abrangidas pelo reservatório da Hidrelétrica Itaipu, os estudos realizados permitem a previsão de uma área total de inundação de 900,63 Km², assim distribuída:

Fóz do Iguaçu	160,38 Km ²
São Miguel do Iguaçu	261,35 Km ²
Medianeira	81,43 Km ²
Matelândia	0,09 Km ²
Santa Helena	206,92 Km ²
Marechal Cândido Rondon	151,67 Km ²
Terra Roxa	0,71 Km ²
Guaíra	35,10 Km ²
Iguatemi (Mato Grosso)	2,98 Km ²

Quanto à população a remanejar, os estudos apontam 6.120 famílias, na área rural, e 1.320, na área urbana.

ASPECTOS FÍSICO-NATURAIS

LOCALIZAÇÃO

Os municípios estão inseridos na Microrregião.. 288-Extremo-Oeste Paranaense, com uma topografia suave de ondulações não muito pronunciadas, sem grandes acidentes geográficos.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Com a Capital do Estado, os Municípios de Fóz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira e Matelândia, por estrada asfaltada BR-277. Os demais municípios utilizam o mesmo acesso até o Município de Toledo e em seguida por estrada revestida, com acesso mais ou menos precário em períodos de chuva.

O município de Fóz do Iguaçu é servido pelo sistema aeroviário, com aviões diários de companhias comerciais. Os municípios de Marechal Cândido Rondon e Guaíra - possuem campo de pouso.

CLIMA

Predomina um clima sub-tropical úmido com verões quentes - Cfa. As médias, máximas e mínimas de temperatura oscilam entre 22°C e 18°C. As chuvas distribuem-se regularmente no ano todo, num total pluviométrico entre 1.500 mm. e 1.700 mm.

Nas zonas de maior altitude prevalece um clima sub-tropical super úmido, com ocorrências de geadas, não muito frequentes.

VEGETAÇÃO

Nesta região predomina a mata pluvial sub-tropical do 3º planalto. Destaca-se pela presença do Parque Nacional do Iguaçu que se estende numa área aproximada de 168.000 ha, pelos Municípios de Fóz do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Medianeira.

O Parque constitui-se na última reserva de matas primitivas, destinada à preservação da fauna e da flora característica da região, o qual tem prosseguimento na área fronteira pertencente à Argentina.

A região é rica em espécies de alto valor econômico entre elas:

- | | |
|-------------------------------|-----------------------|
| - Aspidos-perma spp | - (peroba) |
| - Olex Theezans | - (carvalho nacional) |
| - Tabebuia sp | - (ipê) |
| - Cordia sp | - (louro) |
| - Nectrandra spp | - (canela) |
| - Ocotea spp | - (canela) |
| - Cássia Leptophylla | - (canafístula) |
| - Enterolobium contortisiquum | - (timbaúba) |
| - Myrocarpus frondosus | - (cabreuva) |
| - Piptadenia spp | - (angicos) |
| - Lenociera mandioccana | - (carne de vaca) |
| - Poupalla spp | - (carvalho nacional) |
| - Apulia leiocarpa | - (grápia) |
| - Cedrella spp | - (cedro) |
| - Cabrale canjarana | - (canjarana) |
| - Petagonula americana | - (guajuvira) |
| - Eyrsonima spp | - (pessegueiro bravo) |
| - Luehea sp | - (açoita cavalo) |
| - Peltophorum vogelianum | - (amendoim) |
| - Eterpe adulis | - (palmito) |
| - Aegiosperma spp | - (pau-marfim). |

Ao longo do Rio Paraná destaca-se a zona de mata pluvial sub-tropical devastada e intercalada com terra cultivada.

Nos municípios de Fóz do Iguaçu, Santa Helena, Terra Roxa e Guaíra, destaca-se a mata pluvial tropical devastada com partes artificiais e culturas principalmente de cereais.

SOLO

Os solos, formados a partir das rochas eruptivas básicas, onde predominam o Latossolo roxo distrófico, Latossolo roxo eutrófico, Terra roxa estruturada (eutrófica e distrófica) e uma associação de solos Litólicos eutróficos e Brunizem avermelhada. Estes solos, desde que adotado o manejo racional, não oferecem restrições ao uso. Apresentam boa fertilidade natural, alta saturação de base e baixa saturação de alumínio, pobres em fósforo e com teores de potássio, cálcio e magnésio elevados.

Apresentam índices variáveis de p_h. São utilizados com culturas de trigo e soja em maior escala, seguindo-se o milho, o feijão e a mandioca.

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

A área a ser abrangida pelo reservatório da Hidrelétrica Itaipu envolve oito municípios, com uma superfície de 8.146 Km², correspondendo a 4,0% da área total do Estado.

Dos dados obtidos no Recadastramento de Imóveis Rurais realizado em 1.972, constata-se que 86,1% dos imóveis inserem-se na categoria de minifúndios, 10,6% como latifúndio por exploração e 3,3% como empresa rural detendo, respectivamente, uma área de 41,4%, 47,9% e 10,7%.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

A área em estudo abrange os Municípios de maior desenvolvimento no Estado, tendo em vista a grande potencialidade agro-econômica e populacional.

O binômio trigo-soja, aliado à fertilidade natural do solo, tem proporcionado um movimento elevado no setor primário, provocando inclusive um acréscimo considerável de recursos para a infra-estrutura básica, além de atender à demanda de condições para suportar o fluxo migratório, que converge para as cidades, composto de comerciantes, profissionais liberais, e mão de obra-agro-industrial.

O início das obras da Hidrelétrica Itaipu vem agravar a exigência do acondicionamento de infra-estrutura, necessitando de programas especiais de habitação, produção de alimentos, construção de hospitais, hotéis, escolas e outros.

PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA

Destacam-se, na área em estudo, as culturas de milho, soja, trigo e feijão.

Os dados do IBGE de produção de 1.973, mostram o seguinte quadro:

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA/ha	P R O D U Ç Ã O		CABEÇAS
		tn	% em relação à microrregião	
Milho	134.278	246.547	36,64	-
Soja	136.915	224.797	42,3	-
Trigo	28.118	26.780	20,77	-
Bovinos	-	-	-	254.666

A partir de 1974, houve acréscimo na área cultivada com trigo e soja e diminuição da área de milho, feijão e arroz.

COOPERATIVISMO

O sistema é bastante desenvolvido, sendo que estes Municípios situam-se na área de ação de duas cooperativas do Projeto Iguaçu. A COTREFAL, com 2.104 associados, estende sua área de ação aos municípios de Medianeira, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Matelândia, Fôz do Iguaçu e Cêu Azul.

A COPAGRIL, com 3.372 associados, tem como área de ação os Municípios de Marechal Cândido Rondon, Terra Roxa, Guaíra, Toledo, Santa Helena (parte).

Estas cooperativas comercializaram em 1.974, 96.349,8 tn de soja, 89.364,4 tn de trigo e 5.532,2 tn de milho, parte da produção da região.

POPULAÇÃO

ORIGEM DA POPULAÇÃO

No processo de colonização da região em estudo, destacam-se as correntes migratórias do sul, tendo os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina contribuído com um percentual de 27,3% e 12,3%, respectivamente.

Os municípios situados mais ao noroeste (Guaíra e Terra Roxa) receberam um maior contingente procedente de São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

Constata-se que 60,7% da população em 1.970, era procedente de outros Estados.

Considerando-se o tempo de residência nos Municípios, verifica-se que 77,1% da população são imigrantes. Destes, 30,70% com 1 ano de residência na região e 63,0% .. com menos de 5 anos.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A população dos Municípios da área de influência da Barragem perfaz um total de 256.633 habitantes, dados de 1.970, sendo constituída de 52,3% do sexo masculino e 47,7% do sexo feminino.

Cerca de 77,0% desta população concentra-se no meio rural.

Estima-se que 36,0% da população seja economicamente ativa, estando 78,0% desta vinculada ao setor primário.

POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS A SEREM ABRANGIDOS PELA INUNDAÇÃO (HIDRELÉ -
TRICA DE ITAIPÚ) DADOS PARA O ANO DE 1 976.

	TOTAL	URBANA	RURAL	RURAL %
Fóz do Iguaçu	51.018	33.383	17.635	34,6
São Miguel do Iguaçu	36.972	3.454	33.518	90,0
Matelandia	36.003	4.201	31.802	88,3
Medianeira	45.572	11.481	34.091	74,8
Santa Helena	39.281	3.300	35.981	91,6
Marechal C. Rondon	63.853	11.156	52.697	82,5
Guaira	48.436	18.191	30.245	62,4
Terra Roxa	56.034	9.967	46.067	82,2
T O T A L	377.169	95.133	282.036	(74,77%)

Fonte: Relatório da FSESP

Área de inundação 907,44 Km² ou 90.744 ha.

E S T R U T U R A F U N D I Á R I A

MUNICÍPIO	ÁREA RURAL HA	TOTAL		MINIFÚNDIOS		EMPRESA RURAL		LATIFÚNDIO P/EXPL.		LATIFÚNDIO P/DIM.	
		IMÓVEIS	HA	IMÓVEIS	HA	IM:	HA	IMÓVEIS	HA	IMÓVEIS	HA
São Miguel Iguaçu	123.700	3.267	123.914	2.686	39.889	158	18.140	423	65.885	-	-
Medianeira	91.800	3.956	109.034	3.544	55.087	87	6.727	325	47.220	-	-
Matelândia	107.500	2.378	113.303	1.841	28.224	97	10.130	440	74.948	-	-
Santa Helena	141.800	3.826	105.438	3.317	45.570	73	6.697	436	53.170	-	-
Terra Roxa	86.600	2.877	102.857	2.507	36.528	109	16.054	261	50.274	-	-
Fôz do Iguaçu	90.900	2.147	83.688	1.679	25.113	108	12.099	360	46.476	-	-
Guaíra	51.700	2.349	50.529	2.117	26.339	67	6.800	165	17.389	-	-
Mal. Când.Rondon	120.600	7.056	135.040	6.287	84.465	225	12.138	544	38.441	-	-
T O T A L	814.600	27.856	823.803	23.978	341.215	924	88.785	2.954	393.803	-	-
%		100,0%	100,0%	86,1%	41,4%	3,3%	10,7%	10,6%	47,9%		

FONTE: Estatísticas Cadastrais - INCRA - 1.972

TRABALHO ELABORADO POR:

Eng^o Agrônomo

maria angela fatah sommer

GERENTE DOS PROJETOS DE ESTABILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL E ESTUDOS DE REINSTALAÇÃO DE POPULAÇÕES FIXADAS EM ÁREAS A INUNNDAR-INCRA.